

PLANO DE GESTÃO

2025 - 2026

Curso de Psicologia

Prof. Vinicius Lopes Marinho

Coordenador do Curso

Prof. Ma. Dulcimara Carvalho Moraes

Coordenador de Estágio

APRESENTAÇÃO E CONTEXTO

Este Plano de Gestão, elaborado para o biênio 2025-2026, apresenta as diretrizes, objetivos e ações estratégicas que nortearão a gestão da Coordenação do Curso de Psicologia da Universidade de Gurupi (UnirG). O documento foi construído em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as recomendações dos órgãos de avaliação externa, como o Conselho Estadual de Educação (CEE/TO) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

O presente plano visa não apenas cumprir uma exigência regulatória, mas também servir como um instrumento de transparência e comunicação com a comunidade acadêmica (corpo discente, docente e técnico-administrativo), tornando públicas as metas e os compromissos desta gestão.

DIAGNÓSTICO E JUSTIFICATIVA

A elaboração deste plano parte de um diagnóstico situacional que considerou:

- **Relatórios de Avaliação Externa:** Análise das recomendações e fragilidades apontadas nos últimos relatórios de avaliação in loco do CEE/TO.
- **Resultados do ENADE:** Desempenho dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, com foco nos componentes de formação geral e específica.
- **Relatórios da CPA:** Percepções da comunidade acadêmica sobre a qualidade do curso, conforme os relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA).
- **Demandas Internas:** Necessidades e sugestões levantadas junto ao corpo docente, discente e Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Este diagnóstico revelou a necessidade de A análise desses relatórios revelou a necessidade de fortalecer processos acadêmicos e pedagógicos do curso, com ênfase na qualificação das práticas de ensino-aprendizagem, no acompanhamento do desempenho discente, no alinhamento entre matriz curricular, metodologias de ensino e avaliação, bem como no aprimoramento das estratégias de preparação dos estudantes para avaliações externas, mais especificamente:

- **Fortalecimento das práticas pedagógicas:** necessidade de aprimorar metodologias de ensino que favoreçam maior integração entre teoria e prática no processo de formação dos estudantes.

- **Acompanhamento sistemático do desempenho discente:** implementação de estratégias de monitoramento e apoio acadêmico para melhoria dos indicadores de aprendizagem e desempenho nas avaliações internas e externas.
- **Aprimoramento da preparação para avaliações externas:** desenvolvimento de ações pedagógicas voltadas à familiarização dos estudantes com o formato e as competências avaliadas em exames como o ENADE.
- **Alinhamento entre matriz curricular e diretrizes avaliativas:** revisão e adequação de conteúdos, competências e habilidades previstas no curso às demandas das diretrizes curriculares e dos instrumentos de avaliação externa.
- **Fortalecimento dos processos de autoavaliação institucional:** ampliação do uso dos resultados da CPA como subsídio para o planejamento e melhoria contínua do curso.
- **Ampliação do diálogo institucional:** estímulo à participação do corpo docente, discente e do Núcleo Docente Estruturante (NDE) na identificação de fragilidades e na proposição de melhorias acadêmicas.

DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E PROFISSIONAL

A gestão de um curso de graduação transcende as meras funções administrativas e burocráticas, consolidando-se como um núcleo estratégico para a promoção do desenvolvimento acadêmico e profissional de discentes e docentes. Em um cenário de crescentes demandas por excelência educacional e relevância social, a coordenação de curso assume um papel proativo na articulação de políticas e práticas que visem à formação integral do indivíduo e à qualificação contínua de seu corpo docente. Este documento delinea uma concepção de gestão focada na indissociabilidade entre o percurso formativo dos estudantes e a trajetória profissional dos educadores, compreendendo ambos como processos dinâmicos, interdependentes e essenciais à vitalidade da instituição de ensino superior.

No que tange ao desenvolvimento discente, a gestão do curso deve orquestrar um ecossistema de aprendizagem que ultrapasse a transmissão de conteúdo programático. Trata-se de fomentar uma cultura de engajamento intelectual e de autonomia, na qual o estudante é protagonista de sua formação. Para tanto, é imperativo o estímulo à participação em projetos de iniciação científica e tecnológica, que inserem o aluno no universo da pesquisa e da produção de conhecimento, desenvolvendo o rigor metodológico e o pensamento crítico. Paralelamente, as atividades de extensão universitária, concebidas em diálogo com as comunidades externas, proporcionam uma aplicação prática e socialmente contextualizada dos saberes adquiridos, ao mesmo tempo em que aprimoram competências como comunicação, liderança e trabalho em equipe.

A internacionalização emerge, igualmente, como um vetor fundamental para o desenvolvimento acadêmico e profissional. A viabilização de intercâmbios, programas de dupla diplomação e a participação em redes de pesquisa globais não apenas enriquecem o repertório cultural e linguístico dos estudantes, mas também os expõem a diferentes paradigmas epistemológicos e práticas profissionais, ampliando sua competitividade em um mercado de trabalho globalizado. A coordenação deve, portanto, atuar como facilitadora desses processos, identificando oportunidades, estabelecendo convênios e orientando os discentes na construção de um itinerário formativo internacionalizado.

Contudo, a excelência na formação discente está intrinsecamente ligada à qualificação e ao desenvolvimento profissional do corpo docente. Uma gestão de curso eficaz reconhece que o professor é um agente central na construção da qualidade acadêmica e, como tal, necessita de suporte institucional para seu aprimoramento contínuo. Isso se materializa no incentivo à participação em programas de pós-graduação stricto sensu, na concessão de licenças para capacitação e na promoção de um ambiente que valorize a pesquisa e a publicação científica como atividades inerentes à docência superior.

Ademais, a gestão deve fomentar o desenvolvimento pedagógico dos professores, oferecendo oportunidades de formação continuada em metodologias ativas de ensino-aprendizagem, tecnologias educacionais e práticas avaliativas inovadoras. A criação de grupos de estudo, a promoção de seminários internos e o intercâmbio de experiências entre pares são estratégias que fortalecem a cultura de colaboração e de reflexão sobre a prática docente. Ao investir no professor, a instituição investe diretamente na qualidade da experiência de aprendizagem do aluno.

Em suma, a gestão de um curso de graduação sob a ótica do desenvolvimento acadêmico e profissional requer uma visão sistêmica e integrada. A coordenação atua como um maestro, harmonizando as múltiplas dimensões da vida acadêmica para criar uma sinfonia de crescimento intelectual, profissional e pessoal. O sucesso de um curso mede-se não apenas por indicadores quantitativos, mas pela capacidade de formar cidadãos críticos, profissionais competentes e pesquisadores inovadores, em um ciclo virtuoso no qual o desenvolvimento de cada indivíduo — seja ele aluno ou professor — reverbera na excelência coletiva e na relevância da instituição para a sociedade.

OBJETIVOS DA GESTÃO (2025-2026)

Objetivo Geral

Promover a excelência acadêmica do curso de Psicologia, por meio de uma gestão participativa, transparente e focada na melhoria contínua dos indicadores de qualidade, visando a formação de profissionais qualificados e alinhados às demandas da sociedade.

Objetivos Específicos

- Realizar uma gestão democrática e participativa, com integração de corpo docente e discente;
- Valorização dos docentes e técnico-administrativos, através de incentivo à qualificação constante;
- Elevar a qualidade da relação professor-aluno nas atividades pedagógicas e nos estágios;
- Potencializar e aprimorar os estágios e as atividades curriculares para que sejam diferenciais na formação dos estudantes;
- Aprimorar a relação junto ao CRP-23;
- Ampliar os projetos de extensão no curso;
- Estimular a participação dos docentes e discentes em pesquisas científicas, grupos de pesquisa e grupos de estudo;

- Ampliar o número de publicações científicas entre os docentes e discentes;
- Oferecer suporte, com vistas à orientar e auxiliar aos docentes e discentes que pretendem projetos de pesquisa e extensão;
- Ampliar as atividades de monitoria nas disciplinas;
- Buscar intercâmbio para os estudantes do curso;
- Incentivar os eventos científicos, congressos e jornadas para participação de estudantes e docentes nas modalidades apresentação e ouvinte;
- Ampliar o acesso à financiamentos e bolsas estudantis;
- Ampliar convênios extra institucionais, junto às secretarias municipais de diversas áreas, bem como outras instituições privadas a fim de melhor aprendizado dos acadêmicos nas disciplinas teóricas e práticas de estágios básicos e ênfases;
- Promover divulgação constante do processo seletivo (vestibular) para o curso;
- Promover ações comunitárias que fortaleçam a credibilidade e viabilizem a visibilidade do curso de Psicologia.

EIXOS ESTRATÉGICOS E PLANO DE AÇÃO

A presente proposta de gestão para a coordenação do curso fundamenta-se em uma estrutura triádica, cujas ações são meticulosamente organizadas em três eixos estratégicos. Esta arquitetura gerencial não apenas reflete, mas também internaliza as dimensões de avaliação propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), estabelecendo um alinhamento sinérgico com os mais elevados padrões de qualidade acadêmica e as normativas do Conselho Estadual de Educação (CEE). Tal abordagem permite uma governança que é, ao mesmo tempo, responsiva às exigências regulatórias e proativa na busca pela excelência, assegurando uma trajetória de aprimoramento contínuo e sustentável.

O primeiro eixo estratégico, intitulado Organização Didático-Pedagógica, transcende a mera análise de indicadores e propõe a consolidação de uma robusta cultura de autoavaliação contínua. O objetivo central é transformar os dados gerados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em inteligência estratégica. Isso implica em ir além da coleta e da divulgação de resultados, instituindo mecanismos de análise crítica e de deliberação coletiva, nos quais o corpo docente, discente e técnico-administrativo participa ativamente da interpretação dos dados e da formulação de planos de ação. Este processo dialógico visa ao aprimoramento sistemático da práxis pedagógica, à identificação de lacunas curriculares e à otimização das estratégias de ensino-aprendizagem, instituindo um ciclo virtuoso de gestão pedagógica informada por evidências.

O segundo eixo, dedicado ao Corpo Docente e ao Projeto Pedagógico de Curso (PPC), reconhece a centralidade desses dois pilares para a qualidade da formação. A gestão

proposta compreende o PPC não como um documento estático, mas como um organismo vivo, que deve ser permanentemente revisitado e atualizado para refletir os avanços científicos, as novas configurações do mundo do trabalho e as transformações da sociedade. A gestão atuará para que a pesquisa se origine das inquietações do ensino e para que a extensão devolva à sociedade, de forma contextualizada, os saberes produzidos, assegurando que o desenvolvimento profissional docente esteja alinhado a essa concepção integrada da missão universitária.

Por fim, o terceiro eixo concentra-se na Infraestrutura e nas Políticas de Atendimento, elementos que constituem o suporte material e humano para a execução do projeto pedagógico. Isso envolve não apenas a modernização de equipamentos, mas a criação de ambientes que sejam ergonômicos, tecnologicamente avançados e propícios à interação e à construção coletiva do conhecimento.

Ao alinhar cada meta operacional às dimensões do ensino, do perfil docente e das instalações, a coordenação estabelece uma governança transparente e focada na excelência acadêmica. O resultado esperado é a promoção de uma formação integral, que prepare profissionais capazes de responder de forma ética, crítica e inovadora aos desafios contemporâneos, consolidando o compromisso social da instituição com o desenvolvimento da sociedade e do mercado de trabalho.

EIXO 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	INDICADOR DE MONITORAMENTO	RESPONSÁVEIS	PRAZO
Promover reuniões semestrais de planejamento integrado entre os docentes do mesmo período.	100% dos períodos contemplados.	Atas de reunião; Planos de ensino integrados.	Coordenação de Curso; Docentes	Semestral
Conduzir o processo de revisão do PPC, com participação da comunidade acadêmica.	Novo PPC aprovado nas instâncias competentes.	Atas de reunião do NDE e Colegiado; Versão final do PPC.	Coordenação de Curso; NDE	Até 2026/2
Incentivar o uso de metodologias ativas, como estudo de caso, aprendizagem baseada em problemas (PBL) e simulações.	100% dos períodos contemplados	Atas de reunião; Planos de ensino	Coordenação de Curso; Docentes	Semestral
Desenvolver projetos de pesquisa e	. 100% dos períodos	Atas, relatórios, publicações de artigos.	Coordenação de Curso; Docentes	Semestral.

extensão vinculados às disciplinas.				
Fortalecer a integração entre teoria e prática por meio da ampliação das atividades práticas e estágios supervisionados.	100% dos períodos	Atas de reunião do NDE e Colegiado; Versão final do PPC.	Coordenação de Curso; Docentes	Semestral.

EIXO 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	INDICADOR DE MONITORAMENTO	RESPONSÁVEIS	PRAZO
Criar um programa de incentivo à publicação, com workshops sobre escrita científica e submissão a periódicos.	Aumentar em 20% o número de publicações docentes.	Relatório de produção científica anual.	Coordenação de Curso; Coord. de Pesquisa	Anual
Ofertar anualmente um curso de formação continuada sobre metodologias ativas de ensino-aprendizagem.	80% de adesão docente.	Lista de presença; Avaliação de satisfação dos participantes.	Coordenação de Curso; PROGRAD	Anual

Incentivar a qualificação acadêmica do corpo docente.	Ampliar o número de docentes com titulação de mestrado e doutorado.	Percentual de docentes titulados (Mestres/Doutores).	Coordenação do Curso / Gestão Acadêmica	Annual
Fortalecer a participação docente na gestão acadêmica do curso.	Ampliar a participação em colegiados e comissões institucionais.	Número de docentes envolvidos em instâncias colegiadas.	Coordenação / Colegiado	

EIXO 3: INFRAESTRUTURA

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	INDICADOR DE MONITORAMENTO	RESPONSÁVEIS	PRAZO
Realizar o levantamento das necessidades bibliográficas junto ao corpo docente e solicitar a aquisição de novos títulos.	Atualizar 100% da bibliografia básica das disciplinas.	Relatório de aquisição da biblioteca; Verificação do acervo.	Coordenação de Curso; NDE; Biblioteca	Annual

Elaborar um relatório técnico sobre a situação dos laboratórios e encaminhar à gestão superior para providências.	Relatório elaborado e protocolado.	Cópia do relatório e protocolo.	Coordenação de Curso; Técnicos de Laboratório	2026/2
Melhorar os ambientes de convivência acadêmica.	Disponibilizar espaços adequados para estudo e integração dos estudantes.	Avaliação de satisfação dos estudantes quanto aos espaços.	Direção / Coordenação	2026/2
Atualizar e ampliar o acervo bibliográfico da biblioteca.	Garantir bibliografia básica e complementar atualizada para as disciplinas.	Quantidade de títulos atualizados disponíveis no acervo.	Biblioteca / Coordenação/ Fundação	2026/2
Garantir acesso a bases de dados e bibliotecas virtuais.	Ampliar o acesso a periódicos científicos da área da psicologia.	Número de bases de dados disponíveis para consulta.	Biblioteca / TI	2026/2
Manter a infraestrutura	Garantir acesso à internet e	Índice de funcionamento dos	Setor de TI / Fundação	Permanentemente

tecnológica de apoio ao ensino.	plataformas digitais para docentes e estudantes.	recursos tecnológicos.		
Manter e modernizar as salas de aula destinadas ao curso.	Garantir salas equipadas com recursos multimídia adequados ao ensino.	Número de salas equipadas com projetor, computador e internet.	Fundação / Coordenação do Curso	Anual

MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO

O acompanhamento deste Plano de Gestão será realizado de forma contínua, por meio de:

- **Reuniões Semestrais:** Apresentação dos resultados e reavaliação das estratégias junto ao NDE e Colegiado de Curso.
- **Relatórios Anuais:** Elaboração de um relatório anual de gestão, a ser publicado na página do curso, apresentando o andamento das ações e o cumprimento das metas.
- **Indicadores de Desempenho:** Análise contínua dos indicadores definidos nas tabelas de ação.

Este plano é um documento dinâmico e poderá ser revisado e ajustado sempre que necessário, a fim de garantir sua pertinência e eficácia ao longo do biênio 2025-2026.

Gurupi-TO, 12 de março de 2026.

Prof. Dr. Vinicius Lopes Marinho

Coordenador (a) do Curso de Psicologia

Profª Ma. Dulcimara Carvalho Moraes

Coordenador(a) de Estágio do Curso de Psicologia

